

Relatório de Sustentabilidade



Mensagem do Diretor Presidente

Nos termos do inciso IX do artigo 8º da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto Rio nº 44.698, de 29 de junho de 2018, apresentamos o Relatório Anual de Sustentabilidade.

O presente relatório tem o objetivo de relatar diretrizes às ações visando à adoção de medidas ambientalmente sustentáveis, buscando equilibrar ações que tragam mais responsabilidade social, econômico-financeira e ambiental com a utilização mais racional dos recursos materiais e financeiros na empresa.

A COMLURB tem como principal objetivo a gestão do Sistema de Limpeza Urbana no Município do Rio de Janeiro e a exploração dos serviços de limpeza urbana, limpeza especial e manejo de resíduos sólidos, inclusive a transferência, tratamento e destinação final ambientalmente adequada, e vem se dedicando intensamente na concepção de ideias e soluções mais eficientes para garantir a destinação ambientalmente adequada de volume cada vez maior dos resíduos produzidos e progredir na recuperação da parcela reciclável do lixo domiciliar, tanto através do alcance do serviço em si quanto da conscientização da população sobre o tema.

Tema que vem ganhando cada vez mais importância em escala global, a gestão de resíduos sólidos tem se mostrado tema prioritário não só nos países ricos, mas também nos mais pobres, por influenciar direta ou indiretamente no aquecimento global e mudanças climáticas.

Desde a Conferência Rio 92, busca-se a incorporação de novas prioridades à gestão sustentável de resíduos sólidos que representam um paradigma que tem direcionado a atuação dos governos, da indústria e da sociedade, como a redução de resíduos nas fontes geradoras e redução da disposição final no solo, a maximização do reaproveitamento, da coleta seletiva e da reciclagem com inclusão socioproductiva de catadores e participação da sociedades, a compostagem e a recuperação de energia.

De acordo com o Urban World Forum (2002), a sustentabilidade urbana pode ser definida a partir de um conjunto de prioridades, como a superação da pobreza, a promoção da equidade, a melhoria das condições ambientais e a prevenção da sua degradação, além do fortalecimento da vitalidade cultural, do capital social e da cidadania, interrelações com questões de âmbito regional e global, como o efeito estufa, que tem relação direta com a emissão de gases gerados na produção e disposição final de resíduos.

A gestão e a disposição inadequada dos resíduos sólidos causam impactos socioambientais, como a degradação do solo, comprometimento de corpos d'água e mananciais, intensificação de enchentes, além de contribuir para a poluição do ar, proliferação de vetores de importância sanitária nos centros urbanos e catação em condições insalubres.

Alinhada com as demandas ambientais que são cada vez mais presentes na rotina das grandes cidades, a COMLURB prosseguirá com o planejamento e execução de programas na área de Sustentabilidade Ambiental, direcionando esforços em busca de um ciclo produtivo na gestão dos resíduos sólidos urbanos da cidade, no que se refere ao aproveitamento energético dos resíduos e/ou dos subprodutos que dele derivam.

Dentre as ações objetivando o alcance deste objetivo estão a requalificação das instalações físicas da Planta de Biometanização, em especial o pátio de compostagem, contribuindo para o aumento da produção de composto orgânico a ser utilizado em horticultura em geral e, em particular, nas hortas comunitárias e projetos de reflorestamento da Prefeitura. Além disso haverá manutenção e atualização dos equipamentos da unidade de biometanização, almejando regularizar a produção de biogás que será destinado à geração de energia elétrica.

Outro programa que merece ser destacado refere-se à implantação das ações previstas no Acordo de Parceria celebrado entre as cidades do Rio de Janeiro e Colônia (Alemanha), que possui o objetivo de introduzir conceitos da economia circular para alimentos e resíduos orgânicos no âmbito do Município do Rio de Janeiro.

Na área de destinação final, pretende-se implantar aterro para recebimento de resíduos da construção civil (RCC), dotando o Município de uma alternativa para disposição final de RCC coletados em pequenos e médios geradores.

No que se refere ao aproveitamento dos resíduos, intensificaremos o proveito dos detritos derivados dos serviços de poda de árvores, utilizando-os como combustível para os fornos da indústria ceramista localizada em Tanguá.

Contamos ainda com o trabalho do Centro de Pesquisas Aplicadas da Comlurb, que desenvolve estudos gravimétricos sobre os resíduos sólidos da cidade, para conhecer o perfil dos resíduos gerados, avaliando sua geração qualitativa e quantitativa. Esses dados são fundamentais para o planejamento da gestão dos resíduos sólidos e possibilitam otimizar a aplicação dos recursos existentes e melhor dimensionar toda a nossa estrutura de logística, destinação e disposição final, de maneira ambientalmente adequada, assim como os programas de educação ambiental planejados.

Pretendemos, ainda, dar seguimento à utilização de veículos com propulsão elétrica, de acordo com compatibilidade dos custos envolvidos com a realidade orçamentária da Companhia, à medida que os contratos forem sendo renovados, tanto no segmento de veículos leves, como no de médios e pesados.

Além disso, diferentes ações vêm sendo estimuladas para o fortalecimento da cadeia de reciclagem e o fomento de soluções para eficiência energética e tecnológica em todo o processo da gestão de resíduos.

Todas as ações têm como objetivo a diminuição da geração de resíduos, seja por meio da minimização na fonte ou pela redução do desperdício de recursos, e visam atender ao Plano Estratégico de Gestão Ambiental de Resíduos Sólidos que, dentre outras, estabelece a meta de redução de 11% do total de resíduos dispostos no Aterro de Seropédica até 2024.

A gestão das condições de manutenção e operação do sistema de transferência e destinação final continuará sendo objeto de total atenção na Companhia, em especial quanto às condições ambientais envolvidas.

Sob este aspecto, salientamos que ao longo do ano de 2022 foi coletado no CTR-Rio o volume total de 170.793.117 Nm³ de biogás, sendo 38.791.512 Nm³ destinados a queima nos flares e 132.001.605 Nm³ aproveitados energeticamente, contribuindo para a redução de emissão de GEE.

Ademais, também utilizamos água de reuso para limpeza dos logradouros, preservando assim a água potável, empregada exclusivamente para atendimento de necessidades que exigem a sua potabilidade, como o abastecimento humano.

Como rotina, incentivamos o consumo consciente dentro e fora da Companhia, através da divulgação de campanhas educativas que visam informar e mobilizar os empregados para a adoção de comportamentos responsáveis acerca dos recursos naturais como, por exemplo, utilizar-se de impressão de forma moderada e não utilizar corpos descartáveis.

Nosso objetivo é impulsionar o crescimento da Companhia, sempre comprometido com o desenvolvimento sustentável das nossas atividades, visando a melhoria na qualidade de vida de toda a sociedade.

Em paralelo a essas ações internas realizamos palestras e treinamentos para público externo, como escolas, condomínios e órgãos públicos, com conteúdo sobre a Problemática do Lixo e Soluções Sustentáveis, incentivando a prática do princípio dos 3R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar.



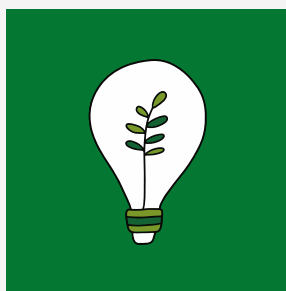
Diretrizes



- Promover o desenvolvimento sustentável;
- Usar, de forma racional, os recursos naturais e materiais necessários aos processos da Companhia;
- Manter o compromisso com a Ética e a Transparência com todas as partes interessadas;
- Respeitar os Direitos Humanos, com o atendimento das leis, tratados nacionais ou internacionais, que garantam a dignidade e respeito ao ser humano;



- Estabelecer canais de diálogo e engajamento amplo, transparente, permanente e estruturado com as partes interessadas, com respeito a diversidade e a cultura, levando esses valores para as decisões empresariais;
- Garantir as condições de trabalho e de bem-estar adequadas aos empregados, assim como um ambiente de trabalho que cultive e valorize a equidade e o respeito;



- Promover o crescimento pessoal e profissional dos empregados, gerando mais qualidade de vida interna;
- Buscar o aprimoramento e a constante evolução da gestão da sustentabilidade, de modo a promover e garantir a melhoria dos processos empresariais.

Gestão de Resíduos

A Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos tem por objetivo estimular as atividades de reciclagem de matérias-primas e fração orgânica dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), ao mesmo tempo em que reduz a disposição de resíduos no aterro sanitário de Seropédica, por meio da implantação e operacionalização da Unidade de Compostagem de Poda, da Unidade de Biometanização no Caju e da coleta seletiva.

	2021	2022
Indicador	53.406	66.238

Resíduos Desviados
do Aterro (t)

	2021	2022
Coleta Seletiva (t)	48.929	59.382
Compostagem de poda (t)	3.663	5.045
Biometanização (t)	814	1.811

Gestão de Obsolescência Patrimonial

A Gestão de Obsolescência Patrimonial faz alusão aos equipamentos e objetos desgastados pelo uso e que podem ser descartados e baixados do ativo imobilizado da Companhia por diversos fatores, como: alienação (venda em leilão), obsolescência, imprestabilidade, desuso, extravio (roubo ou furto), dano ou insubsistência ativa.

Indicador	2021	2022
Baixa de Bens e Equipamentos (n°)	230	0

Gestão Ambiental Empresarial

Os indicadores de suprimentos de Tecnologia da Informação visam a racionalização do volume de compras e um melhor controle dos tipos de suprimentos utilizados (cartucho de impressão, toner, fitas para back-up, etc.), evitando a compra de itens incompatíveis com os equipamentos da Companhia.

A Companhia adota o modelo de cota mensal de impressão e, dessa forma, todos os empregados possuem um limite mensal de quantidade de impressões. Ao atingir essa cota limite, novas impressões são bloqueadas ao usuário, não permitindo a geração de impressões acima do estipulado mensal. Para a realização do controle é utilizado um software de impressão onde cada usuário tem suas impressões liberadas no dispositivo através da digitação de credenciais individuais e, a cada uso, as impressões são descontadas da cota definida.

O modelo de gestão adotado contribui para o uso racional dos recursos da Companhia e, dessa forma, conseguimos aplicar uma redução de custos com as impressões realizadas e a utilização de papel em nossas atividades.

Indicador	2021	2022
Despesa com Locação de Impressoras (R\$)	553.375,00	524.250,00
Consumo de Papel para Impressão (resmas)	4.955	4.306

Os indicadores de consumo e despesa de concessionárias têm como objetivo minimizar o desperdício de energia elétrica, criando e adotando políticas internas de racionalização do consumo e buscar uma melhor racionalização do consumo de água, através da implantação de avaliações periódicas para identificação de problemas como: furos em canos, tubulações, vazamentos, entre outros fatores que possam gerar desperdícios.

Ressaltamos que o consumo de copos descartáveis foi descontinuado na Companhia desde 2018, através do incentivo do uso de canecas, iniciado com a campanha educativa "Adote uma Caneca".

Indicador	2021	2022
Consumo de Energia Elétrica (KWh)	3.165.903	3.421.127
Despesa com Energia Elétrica (R\$)	4.220.505,32	4.075.940,28
Consumo de Água e Esgoto (m ³)	138.770	136.567
Despesa com Água e Esgoto (R\$)	6.764.359,53	7.198.144,36

Indicador	2021	2022
Despesa com Telefone Fixo (R\$)	49.766,59	128.194,49
Despesa com Telefone Móvel (R\$)	228.766,91	97.786,14
Despesa com Serviço de Link de dados (R\$)	690.674,59	443.089,93

Capacitação Técnica

As Capacitações Técnicas realizadas visam o desenvolvimento profissional e pessoal dos empregados da Companhia, proporcionando a possibilidade de que as equipes de trabalho adquiram novas habilidades e aperfeiçoem as já existentes, contribuindo para a melhoria do desempenho das funções dos participantes.

Indicador	2021	2022
Empregados Treinados (nº)	18.814	28.669